

estt.ipt



Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Instituto Politécnico de Tomar

Licenciatura em Conservação e Restauro

| 1.º ciclo |

regime: **semestral**

3.º ano | | 1.º semestre

ano lectivo: **2013/2014**

OPÇÃO 1

| HISTÓRIA E TECNOLOGIA DA TALHA E DO MOBILIÁRIO |

área científico-pedagógica: **Conservação e Restauro**

| teórica (t) | teórico-prática (tp) | orientação tutorial (ot) |

ECTS: 4

docente:
Fernando dos Santos Antunes, mestre



(equiparado a assistente do 2.º triénio)

regime: semestral / 1.º	n.º de alunos inscritos: 15
tipo e tempo de ensino/aprendizagem (horas de contacto)	
sessões semanais de ensino de natureza colectiva: 02 horas (t) + 01 hora (tp)	carga horária de contacto semestral efectiva / turma: 28 (t) + 14 (tp) + 02 (ot) = 44 horas
sessões de orientação pessoal: 02 horas (o)	
carga horária de contacto semestral prevista: 15 (t) + 30 (pl) + 02 (ot) = 47 horas	
horas totais de trabalho autónomo (inclui estudo p/ trabalhos, exames e apresentações): 61 horas	
total final (previsto): 108 horas	totais finais: 105 horas

PROGRAMA DE
OPÇÃO 1

| HISTÓRIA E TECNOLOGIA DA TALHA E DO MOBILIÁRIO |

I. INTRODUÇÃO

Esta unidade curricular tem como grande princípio orientador que um profissional do sector da conservação e restauro, nas respectivas áreas funcionais – a preservação, a conservação e o restauro – só poderá estar devidamente preparado para poder desenvolver intervenções em bens culturais, quando, para além dos aspectos históricos, materiais, estéticos e artísticos, conheça, acima de tudo, o processo de criativo, da conceptualização à produção. Para isso, é indispensável o conhecimento das técnicas e tecnologias utilizadas pelo artista ou artífice no decurso desse processo. Entendendo-se por técnicas, o conjunto de regras e procedimentos de produção; e tecnologias, as matérias-primas, materiais, utensílios, ferramentas e equipamentos utilizados, de acordo com o estágio de desenvolvimento cultural e tecnológico da época de produção em análise.

Será com a abordagem prevista para esta unidade curricular que procurará fazer-se com que o aluno se inicie ao conhecimento e compreensão dos processos de produção na sua plenitude e, neste caso concreto, da área de madeiras abrangendo especificamente a talha, o mobiliário e as estruturas em madeira, no que aos sistemas de construção diz respeito, ao nível das ligações e dos encaixes empregados nos retábulos, talha e mobiliário, atendendo ao facto de serem sectores artísticos de grande peculiaridade e expressão em Portugal, com grandes afinidades entre si e com outros sectores da área das madeiras e, também, de outras áreas; quer pelos intervenientes no processo de produção – ensambladores, entalhadores, carpinteiros, marceneiros, pintores, douradores, estofadores; quer pelos materiais empregados – madeiras, pigmentos, gomas, adesivos, resinas, folhas metálicas, metais diversos, tecidos, papéis, fibras vegetais, peles animais, materiais osteológicos e malacológicos; quer, ainda, na forma de construção e decoração – ligações e encaixes, revestimentos de superfície com pintura decorativa e figurativa, com folhas metálicas (ouro e prata), revestidas, muitas vezes, com tintas vernizes, ou lacas coloridas e cuja decoração pode, ainda, ser completada com desenhos gravados e puncionados, efetuados, respetivamente, com estiletos e punções com pontas de formatos diversos.

No caso da retabulística e da talha a peculiaridade resulta da grande unidade dos sistemas construtivos e decorativos que, paradoxalmente, permitem um grande multiplicidade de modelos, em termos formais (estruturais) e compositivos (decorativos), quer ao nível da ornamentação, com o tipo modelação concretizada durante o processo ou entalhar ou esculpir as madeiras; quer com os revestimentos, cromáticos, policromos ou mesmo pictóricos e respectivas técnicas de acabamento como é o caso dos douramentos, prateamentos, lacados, estofados, esgrafitados, puncionados, pinturas mono e policromáticas, como é o caso das pinturas «*de fingido*» a imitar diferentes tipos de matérias-primas – pedras, madeiras e metais – das mais comuns às mais exóticas, já para não falar da pintura decorativa «*de estilo*», seja geométrica, arquitectónica, figurativa, vegetalista, floral ou antropomórfica,

No caso do mobiliário, também, pela peculiaridade do mobiliário no que diz respeito à integração na sua construção e decoração de diversos materiais de acordo com várias técnicas decorativas que lhe são específicas, como os embutidos, chapeados e marchetados, e as técnicas de acabamento/protecção da superfície dos móveis, com os tradicionais tipos de polimentos “à francesa”, “à inglesa” ou “à portuguesa”.

Pelo exposto, dá para entender que a imensidão de soluções técnicas, tecnológicas e artísticas, aplicadas na produção dos retábulos, da talha e do mobiliário, potenciam um vasto conhecimento que não se poderá obter, apenas, num semestre lectivo, e, por isso, o que se pretende é gerar no aluno o interesse pelos conteúdos da unidade curricular e capacitá-lo para dar resposta a um conjunto abrangente de procedimentos técnicos, através do conhecimento e experimentação das principais técnicas construtivas, decorativas e de acabamento, pela execução de exercícios práticos com o rigor exigido nestas técnicas de produção ancestrais, com o intuito final de desenvolver manualidade, concentração, rigor na execução, de modo a que o aluno possa dispor desses requisitos, na sua formação, mas, sobretudo, adquira o gosto pelo seu desenvolvimento, ao longo da sua carreira profissional.

II. OBJECTIVOS

Gerais:

- Introdução ao conhecimento das técnicas e tecnologias da produção artística do da talha e do mobiliário.
- Estimular e desenvolver o conhecimento das matérias-primas, produtos, materiais, utensílios e equipamentos utilizados na produção artística.
- Conhecer as principais técnicas de produção da talha e do mobiliário (construção do suporte, seu revestimento, decoração e acabamento).
- Desenvolver a manualidade, a concentração e o rigor técnico na execução.

Específicos:

- Executar os exercícios propostos, segundo a sua programação, de acordo com as técnicas ancestrais de produção artística da talha e do mobiliário.
- Estabelecer contacto com as matérias-primas, materiais, produtos, utensílios e equipamentos mais utilizados, fazendo a necessária correspondência entre os ancestrais e os modernos.
- Realizar os projectos e respectivos desenhos dos exercícios a desenvolver.
- Executar opcionalmente um dos quatro pares de exercícios seguintes:

ESTRUTURAS EM MADEIRAS – SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO:

1.º Par Opcional

- 1- Exercício de modelação linear de madeiras, produção manual de perfil;
- 2- Exercício de acabamento/polimento (técnica à escolha).

2.º Par Opcional

- 3- Exercício de produção de uma ligação ou encaixe (tipo/forma à escolha);
- 4- Exercício de acabamento/polimento (técnica à escolha).

**TALHA | RETABULÍSTICA:****1.º Par Opcional**

- 5- Entalhe de ornato (à escolha);
- 6- Exercício de douramento a água ou a óleo.

2.º Par Opcional

- 7- Entalhe de ornato (à escolha);
- 8- Exercício de prateamento a água ou a óleo.

MOBILIÁRIO:**1.º Par Opcional**

- 9- Exercício de Embutidos;
- 10- Exercício de acabamento/polimento a óleo.

2.º Par Opcional

- 11- Exercício de chapeados;
- 12- Exercício de acabamento/polimento a cera.

3.º Par Opcional

- 13- Exercício de folheados;
- 14- Exercício de acabamento/polimento a verniz e cera.

4.º Par Opcional

- 15- Exercício de marchetados;
- 16- Exercício de acabamento/polimento a verniz.

III. METODOLOGIA

Serão dados à escolha do aluno vários pares de exercícios compostos por uma parte mais formal e construtiva e uma parte mais compositiva e decorativa, e de acabamento, que ele seleccionará para desenvolver e concretizar, segundo as técnicas aprendidas e com os meios e materiais disponibilizados, desde a fase de projecto (elaboração de desenho, esboço e apontamentos); à escolha, corte e preparação das madeiras para os exercícios; passando para a marcação e transposição de desenho ou esboço; até à laboração das madeiras; para finalizar com a decoração ou acabamento de superfície do exercício.

IV. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**A. Breve Introdução à História do Talha e do Mobiliário****B. Breve Introdução ao Laboratório de Madeiras**

1. Principais equipamentos e ferramentas
2. Regras básicas de higiene, saúde, segurança e organização

C. Os Materiais Empregados na Produção Artística das Madeiras

1. Terminologia utilizada na laboração das madeiras
2. Tipos de madeiras
3. Tipos de resinas, adesivos e gomas
4. Tipos de folhas metálicas

D. Estruturas em Madeira – Sistemas de Ligações e Encaixes



Arte e técnica de unir peças de madeiras

1. Classificação das ligações e encaixes
 - 1.1. Forma das uniões
 - 1.2. Tipos de ligações
 - 1.3. Tipos de encaixes
 - 1.3.1. Malhetes
2. Aplicação na produção artística da talha e do mobiliário
3. Técnicas de execução de ligações e encaixes
 - 3.1. Escolha e preparação da madeira
 - 3.2. Medição
 - 3.3. Marcação
 - 3.4. Corte e Acerto
4. Técnicas de colagem e apertos das colagens
 - 4.1. Tipos de colas e instrumentos de aperto

E. Técnicas Decorativas Ornamentais e Figurativas

Arte e técnica de entalhar ou esculpir madeiras

1. Materiais e técnicas
 - 1.1. Execução de desenho ou esboço e marcações auxiliares
 - 1.2. A escolha e preparação da madeira
 - 1.3. Transposição do desenho
 - 1.4. Recorte dos contornos
 - 1.5. Desbaste
 - 1.6. Modelação dos volumes
 - 1.6.1. Desbaste dos segundos planos
 - 1.6.2. Acerto dos primeiros planos
 - 1.6.3. Acabamento e polimento

F. Revestimentos Decorativos a Folha Metálica e Policromias

Arte e técnica de dourar e pratear

1. Materiais e técnicas preparatórias
 - 1.1. Preparação da madeira para receber as camadas de assentamento
 - 1.2. As camadas preparatórias ou de assentamento da folha metálica
 - 1.2.1. Cola animal ou "encollage"
 - 1.2.2. Preparação branca
 - 1.2.3. Bolo da Arménia ou "bollus"
 - 1.3. Polimento das camadas de preparação
2. Materiais e técnicas de revestimentos a ouro e prata finos, e de imitação
 - 2.1. A água ou a têmpera
 - 2.2. A óleo ou mordente
3. Tipos de acabamentos dos revestimentos metálicos
 - 3.1. Brunido, Semi-mate, Mate, Fosco
 - 3.2. Aplicação de camada de proteção

Arte e técnica das policromias sobre os revestimentos metálicos

4. Materiais e técnicas das policromias
 - 4.1. Estofados
 - 4.2. Esgrafitados
 - 4.3. Puncionados

